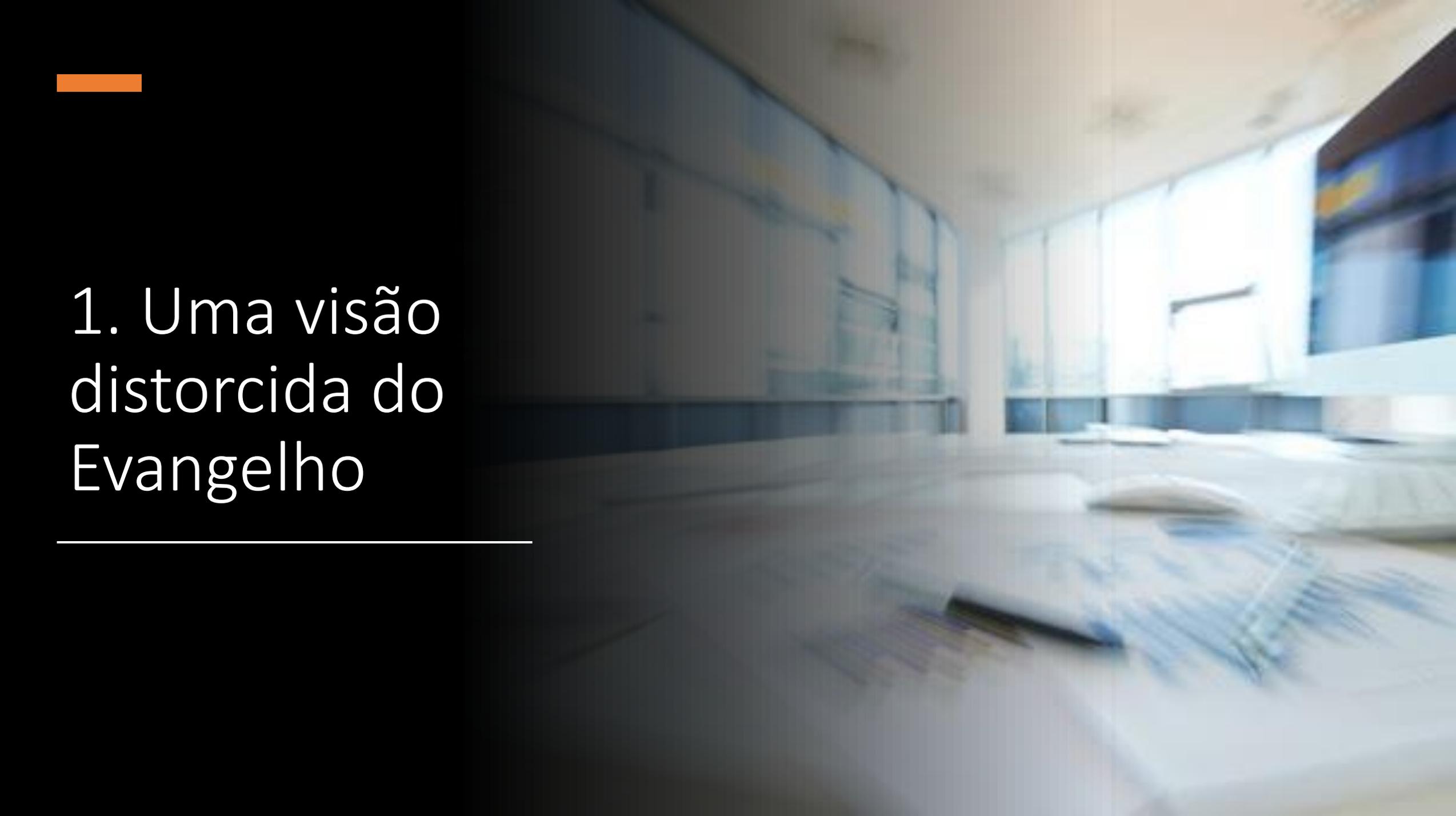


A person wearing a white helmet and a red and white backpack is rappelling down a dark, jagged rock face. The background shows a vast, colorful landscape with rolling hills and fields in shades of green, yellow, and blue. The text "Obstáculos para o crescimento espiritual" is overlaid on the left side of the image.

Obstáculos
para o
crescimento
espiritual

Nesse estudo vamos pensar algumas formas primárias a partir das quais os obstáculos crescem e acabam impedindo completamente uma vida de crescimento espiritual. Os vídeos anteriores eram vídeos de definição, esse no entanto, já tem o objetivo de levar você a refletir sobre esses obstáculos e incentivar uma breve parada na caminhada para avaliar as motivações e o ritmo dela.





1. Uma visão
distorcida do
Evangelho

1. Uma visão distorcida do Evangelho

...não pode haver crescimento espiritual fora da obra do evangelho, na verdade o que chamamos de crescimento espiritual é andar em novidade de vida e experimentar a vida real com toda graça e instrumentalidade de uma nova criatura (Rm 6.4; 2 Co 5.17).

É fundamental entender que o crescimento espiritual é uma consequência direta e esperada do evangelho e não aquilo que o torna real em nossa vida, já que é muito fácil transformar práticas espirituais em rituais para se obter a aprovação e a salvação de Deus, ou seja, invertermos a ordem do processo ao tentar conquistar com “crescimento espiritual” aquilo que nos conquista para que cresçamos, o Evangelho.



2. Paixões concorrentes



2. Paixões concorrentes

"Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele." (1 Jo 2.15)

— O Reino dos Céus é semelhante a um tesouro escondido no campo, que um homem achou e escondeu. Então, transbordante de alegria, vai, vende tudo o que tem e compra aquele campo.

⁴⁵ — O Reino dos Céus é também semelhante a um homem que negocia e procura boas pérolas. ⁴⁶ Quando encontrou uma pérola de grande valor, ele foi, vendeu tudo o que tinha e comprou a pérola.
Mateus 13:44-46 NAA

2. Paixões concorrentes

Há duas maneiras nas quais um moralista prático tenta deslocar do coração humano o amor do mundo: ou por uma demonstração da vaidade do mundo, de forma que o coração seja convencido a retirar sua estima por um objeto por julgá-lo não merecedor; ou apresentando outro objeto — até mesmo Deus — como mais merecedor do seu apreço, de modo que o coração fique convencido a não renunciar um antigo afeto, sem ter nada que o substitua, mas a trocar um antigo afeto por um novo.

O poder ascendente de um segundo afeto fará o que nenhuma exposição da loucura e inutilidade do primeiro afeto jamais conseguirá fazer — por mais enérgica que seja tal exposição. E o mesmo se dá no grande mundo. Você nunca deterá qualquer uma das principais buscas mundanas mediante demonstração crua de sua vaidade.

Thomas Chalmers (1780 -1847) – O poder expulsivo de uma afeição superior.

3. Desorganização



3. Desorganização

Pode ser que tenhamos entendido o evangelho, mas ainda assim não conseguimos nos organizar para intencionalmente refletir e aplicar a realidade da nova vida conquistada para nós por Jesus (Jo. 10.10). São tantas coisas acumuladas e tarefas atrasadas que quando nos damos conta, ou dia já acabou ou estamos tão cansados que não conseguimos ser intencionais em nos deleitar na presença Dele.

3. Desorganização

Em primeiro lugar precisamos relacionar essa desorganização com o obstáculo anterior sobre paixões concorrentes. Talvez não tenhamos organização porque estamos sempre buscando as coisas que nos trazem mais conforto, status (aprovação e reputação) e prazer. Pode ser que paixões pecaminosas estão dominando todo o tempo disponível e por isso estamos sempre com a vida desorganizada.

3. Desorganização

Em segundo lugar, já descartado o primeiro, talvez precisemos nos arrepender de um estilo de vida preguiçoso e não intencional. Vejamos os textos:

“Portanto, tenham cuidado com a maneira como vocês vivem, e vivam não como tolos, mas como sábios, ¹⁶aproveitando bem o tempo, porque os dias são maus. ¹⁷Por esta razão, não sejam insensatos, mas procurem compreender qual é a vontade do Senhor.”

Efésios 5:15-17 NAA

“Ensina-nos a contar os nossos dias, para que alcancemos coração sábio.”

Salmos 90:12 NAA

3. Desorganização

Por mais que pareça bom viver fazendo apenas o que nos convém, isso é uma vida rala, incompleta e que não desfruta de Cristo e nem das boas obras que Ele preparou para nós (Ef 2.10).

Experimentar o evangelho de Cristo é também experimentar equilíbrio para que todas as áreas da vida possam ser desenvolvidas em abundância (Mt 5.48).



4. Falta de vida em comunidade



4. Falta de vida em comunidade

Existe uma grande falácia em nossos dias de que a igreja é o indivíduo e que o que importa é o relacionamento pessoal com Deus e nada mais. Infelizmente essa é uma postura de resposta extrema a alguns erros da igreja, mas nem por isso se torna verdadeira.

Relacionamentos saudáveis e vida em comunidade são grandes e insubstituíveis vetores de crescimento espiritual.

4. Falta de vida em comunidade

Quando nos afastamos disso ou criamos barreiras para aprofundamentos relacionais de prestação de contas e mutualidade perdemos a graça de obter uma visão externa de nós mesmos e nos colocamos longe daquilo que a Bíblia no diz ser tão necessário para nossa caminhada como exortação, incentivo, cuidado, perdão, amor, confrontação confissão e por fim, crescimento.

4. Falta de vida em comunidade

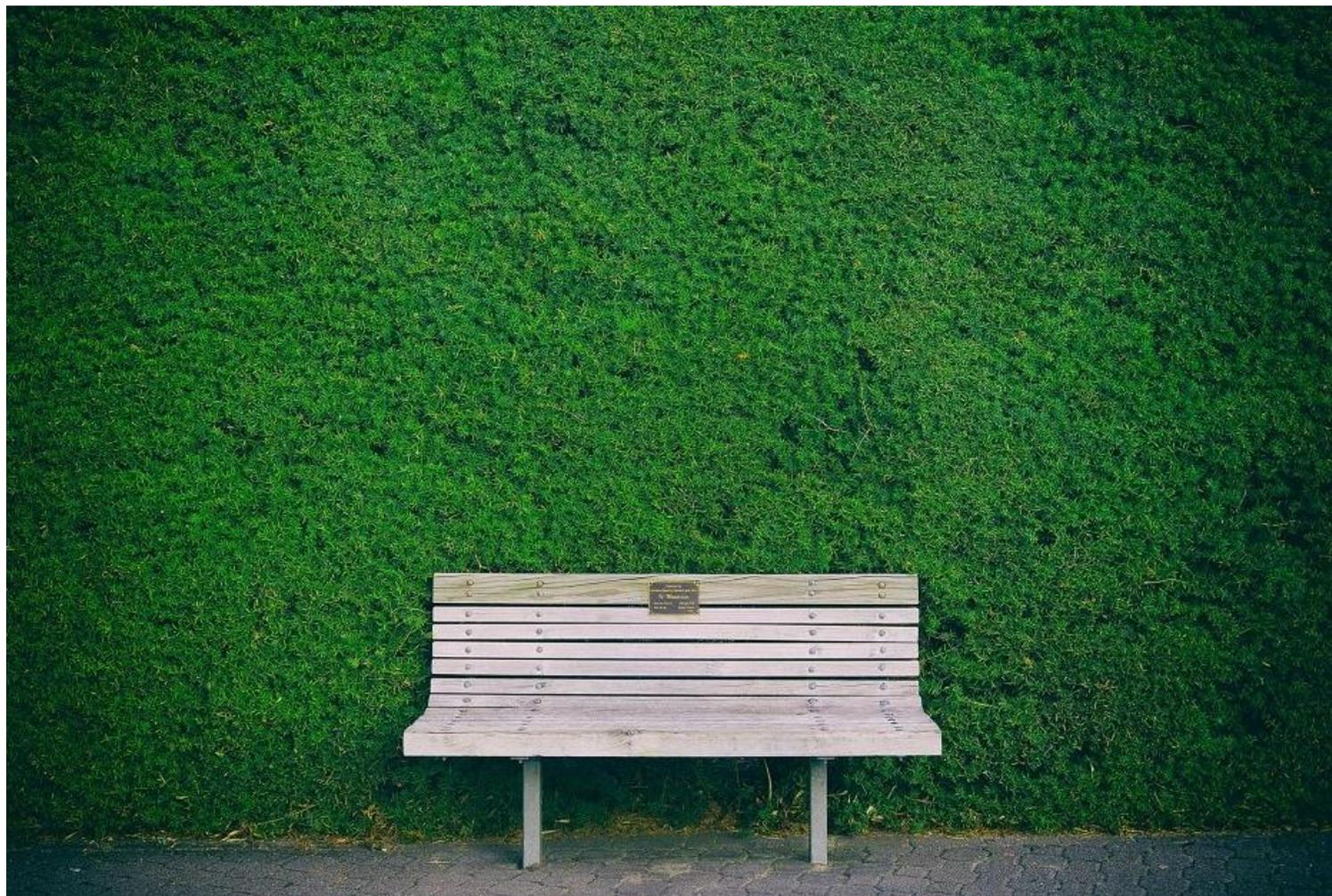
Não deixemos de nos congregar, como é costume de alguns. Pelo contrário, façamos admoestações, ainda mais agora que vocês veem que o Dia se aproxima.
Hebreus 10:25 NAA

Portanto, consolem uns aos outros e edifiquem-se mutuamente, como vocês têm feito até agora.
1 Tessalonicenses 5:11 NAA

Levem as cargas uns dos outros e, assim, cumprirão a lei de Cristo.
Gálatas 6:2 NAA

O ferro se afia com ferro, uma pessoa, pela presença do seu próximo.
Provérbios 27:17 NAA

Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros, para que vocês sejam curados. Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo.
Tiago 5:16 NAA



Descansando
no Evangelho

Não podemos e nem devemos falar em crescimento fora de uma perspectiva saudável do evangelho. A Bíblia nos diz que Deus efetua em nós tanto o querer como o realizar segundo a sua boa vontade (Fp 2.113), por isso podemos descansar sabendo que do Senhor vira o crescimento a partir da regeneração. Nosso papel é, como Paulo diz em 1 Ts 5.19, não apagar o Espírito, ou seja, ceder a esses obstáculos.

Que o maior e mais valioso tesouro, o reino de Deus, que nos foi comprado pelo sacrifício de Cristo, nos motive a subjugar e abandonar todo o resto pelo prazer de desfrutar desse Salvador.

